



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1421 - Infância e juventude no e do campo II

Ano e fase: 1º ano – 2º fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

A vida das crianças e jovens do campo e problemas sociais: do trabalho infantil ao êxodo rural jovem. As relações intrínsecas entre educação de crianças e jovens na constituição do ser genérico.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a constituição das categorias infância e juventude do campo sob aspectos históricos, sociais, econômicos e culturais com ênfase na Juventude.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Analisar as contribuições das Ciências Humanas e Sociais nos estudos da Juventude do Campo.
- Compreender as diferentes configurações e concepções de Juventude do Campo, a partir de seus processos de luta pela terra, por direitos e pela legitimação de suas identidades étnicas e culturais.
- Discutir temas sobre a Juventude no e do Campo na sua relação com a Escola e o Trabalho.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Juventude: escola, trabalho e comunidade
- Juventude do Campo: processos migratórios, relações de gênero e geração
- Juventude do Campo e relações étnico-raciais
- Juventude do Campo, movimentos sociais e agroecologia.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMO, A. W. e BRANCO, P. P. M. Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2005.

ARIÈS P. História Social da Criança e da Família. 2a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

AUED, B.W. e VENDRAMINI, C.R. et.all. Trabalho Infantil na indústria e na agricultura (em Santa Catarina no contexto brasileiro). Florianópolis: Insular, 2009.

CASTRO, Elisa G. Processos de Construção da categoria juventude rural como ator político: participação, organização e identidade social. 26^a. Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro, 2010. Disponível em http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%2010/Elisa%20Guaran%C3%A1%20de%20Castro.pdf.

COHN, C. Noções sociais de infância e desenvolvimento infantil. In: Cadernos de Campo, no 9, São Paulo, 2001. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/53068>

COHN, C. Crescendo como um Xikrin. In: Revista de Antropologia, no 2, São Paulo, 2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77012000000200009.

STROPASOLAS, Valmir Luiz, O Mundo rural no horizonte dos jovens. Florianópolis: Edufsc, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUED, B.; PAULILO, M. I. (org.) Agricultura familiar. Florianópolis, Insular, 2004. (pp. 109-132, 153-170).

ENGELS, Frederic. O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. São Paulo: Global, 1990.

LESSA, Sérgio. Mundo dos homens: trabalho e ser social. São Paulo: Boitempo, 2002. (Cap.II, pp.49-68).

_____. Para compreender a ontologia de Lukács. 3aed. Ijuí: Unijui, 2007. (cap. IV, pp. 75-104).

LEAKEY, R. A origem da espécie humana. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MANACORDA, Mário Alighiero. Marx: e a Pedagogia Moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007. (pp.77-94).

PEREIRA, A.M.N.M. A sociedade das crianças A?UWE-Xavante: por uma antropologia da criança. Mestrado, USP, 1997.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do Senso Comum à consciência Filosófica. 14a ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

SCHNEIDER S. AGRICULTURA E TRABALHO INFANTIL: uma apreciação crítica do estudo da OIT. Porto Alegre: FETAG, 2005.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e Linguagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A Formação Social da Mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.